

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____ / 2026

Concede Diploma “Noel Rosa” a Adilson da Silva
Pinheiro – Tengo.

Art. 1º Fica concedido Diploma “Noel Rosa” a Adilson da Silva Pinheiro – Tengo por sua contribuição à valorização do samba no município de Campinas.

Art. 2º Ao homenageado será entregue diploma conforme especificações do art. 44 da Resolução nº 1.017, de 28 de agosto de 2024.

Art. 3º As despesas decorrentes do cumprimento deste Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias da Secretaria da Câmara Municipal, consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 17 de junho de 2026.

Ver. Carmo Luiz
REPUBLICANOS



JUSTIFICATIVA

Adilson da Silva Pinheiro, mais conhecido como Tengo, [REDACTED] Em 1969 veio com a família para São Paulo. Aos 12 anos pediu ao seu irmão Valdeson para ensiná-lo a tocar violão. E no ano seguinte já estava se apresentando com grupos em São Bernardo do Campo. Com a saída do baixista da Banda Avanço Jovem, assumiu o lugar, começando assim sua carreira como músico, tocando em bailes.

Logo em seguida se mudou para o Paraná com os irmãos, onde montaram o Grupo Aranha, tocando samba, bolero, rock etc. Ficou por lá até o início dos anos 80, quando se mudou para Campinas com o sonho de viver da música. Estava ele tocando em um barzinho, no Jardim do Trevo, quando o empresário Geraldo Lamana lhe fez um convite para fazer parte da Som Vox 6, de propriedade de Toninho Virginéli. No Som Vox 6, Tengo tocava de tudo: guitarra, violão, cavaquinho etc. Ficou nessa banda por nove anos, tendo a oportunidade de se apresentar junto com Jamelão, Toni Angeli, Francisco Egídio, Nelson Gonçalves e muitos outros.

No início dos anos 90, bandas famosas de Campinas já não conseguiam contratos para se manterem, e muitas acabaram. E Tengo foi trabalhar com Lord Edgar, no Flor de Lis, com o Revela Samba. Com o fim do Flor de Lis, Tengo recebe o convite para tocar contrabaixo no Sol e Samba, dos irmãos Nenê e Bitá e da cantora Beth. Depois foi para o Sabor Brasil, ainda como baixista, e logo em sequência assumiu o violão.

O Sabor Brasil, ao longo do tempo, teve várias modificações em seus componentes, mas Tengo, continuou firme por todos esses anos, tocando seu violão. A formação atual do grupo é Chokito (surdo e voz), Tengo (violão) e Fernandinho (percussionista).

Tengo, com o Sabor Brasil, apresentou-se praticamente em todas as casas de samba e clubes de Campinas e região, tais como: Samacê, Flor de Lis, Vu Du, Apocalipse, Du e Du, Dom Brejas, Dom Damas, Buteco do Jair, Candreva, Edu Bar de Minas, Vila Santa entre outras.

Em toda a sua trajetória pela música popular brasileira nunca deixou de lado o seu amor pela sua companheira desde os 12 anos de idade, quando pediu ao seu irmão para ensiná-lo a tocar violão, vindo a ser sua profissão até hoje. Aos 69 anos sua paixão também está dividida entre ser músico e o samba, que há 24 anos exerce com amor, carinho, respeito, fidelidade.

Sala de Reuniões, 17 de junho de 2026.

Ver. Carmo Luiz
REPUBLICANOS

